



Conselho Municipal da Juventude

Aos dezassete dias do mês de Novembro de dois mil e treze, pelas dezassete horas, reuniu o Conselho Municipal da Juventude de Alfândega da Fé, no Auditório da Biblioteca Municipal, com a presença dos **membros efetivos** Dra. Berta Ferreira Milheiro Nunes – Presidente do CMJ, Mário Telmo Lopes Legoinha, Sofia Jacinto, Tânia Alberto, Susana Filipa Guerra, Ricardo Oliveira, Vítor Saro e Marisa Velho e Rui Gonçalves como observador, estando ausentes Helena Lisboa, Luís Gaspar, António Pacheco, Filipe Pinheiro, Pedro Filipe Esteves, Adriano Andrade, representante da Associação Mais Soeima, representante da Associação Recreativa de Valpereiro, representante do Centro Cultural e Recreativo de Vilares da Vilariça, representante da Associação Recreativa e Cultural de Gebelim, representante da Associação de Pais, não apresentando qualquer justificação, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da Ata da reunião anterior;
2. Análise e discussão da Implementação do Orçamento Participativo Jovem;
3. Análise e discussão do Orçamento e Plano de Atividades para 2014, em matéria da Juventude;
4. Outros assuntos sugeridos pelos membros do Conselho.

Aberta a reunião pela senhora Presidente da Câmara, deu-se início à leitura da Ata da reunião anterior, tendo sido aprovada por unanimidade.

De seguida passou-se para o ponto dois da ordem de trabalhos, análise e discussão do Orçamento Participativo Jovem, onde o membro do Conselho Vítor Saro fez uma breve apresentação sobre os principais pontos do Orçamento Participativo, incluindo o calendário de Implementação e ficha de inscrição. Depois desta breve apresentação, tomou a palavra a Senhora Presidente da Câmara, perguntando aos presentes se estavam de acordo com o Orçamento Participativo Jovem, ninguém se opondo. A representante da Assembleia Municipal – PSD, Susana Guerra perguntou se o valor de 10.000.00€, aprovado no Orçamento Participativo Jovem, seria atribuído a uma ideia de pessoa individual ou apenas a ideias vindas de associações. A senhora Presidente da Câmara explicou que podem ser apoiadas ideias de pessoas individuais ou de associações, ou mesmo várias ideias de projeto, dependendo do Orçamento de cada uma e da ideia em si. O membro Ricardo Oliveira questionou se em termos de avaliação da ideia de projeto, terá o mesmo peso uma ideia individual que uma ideia em conjunto ou de uma Associação. Foi esclarecido pela Senhora Presidente que a avaliação será feita com os mesmos critérios, quer para uma quer para outra. O Membro Susana Guerra, após análise do calendário de implementação, perguntou se havia algum prazo limite para após a apresentação pública dos resultados, se concretizar a proposta. Foi informada que o prazo será de um ano, sendo colocado no Orçamento da Câmara Municipal para 2015, onde será criada uma rubrica para o Orçamento Participativo Jovem. A senhora Presidente da Câmara solicitou também que fosse colocado no site do município a ficha de inscrição e o calendário com as fases de implementação. Para uma maior divulgação do Orçamento Participativo Jovem, vão ser feitas sessões de divulgação junto das turmas do Secundário, na escola EB2,3 de Alfândega da Fé, distribuindo um folheto informativo e as fichas de inscrição.

A jovem Sofia Jacinto, representante da Associação de Vilarchão, perguntou se relativamente à apresentação de propostas a incluir no Orçamento Participativo Jovem, um jovem natural do Concelho de Alfândega da Fé, mas que



não reside aqui, pode apresentar uma proposta, Foi informada que qualquer jovem natural do Concelho, quer seja residente ou não, pode participar, inclusive essa informação consta no Regimento do Orçamento Participativo.

Passando para o ponto três da ordem de trabalhos, Análise e discussão do Orçamento e Plano de Atividades para 2014, em matéria da Juventude, a Senhora Presidente começou por explicar o Orçamento e plano de Atividades, informando que é um instrumento pelo qual a Câmara Municipal se rege para poder trabalhar e executar as atividades anuais. Informou também que a Câmara Municipal se encontra ainda numa situação complicada, pois tem sofrido conseqüentemente cortes por parte dos apoios do Estado. Foi analisado o Orçamento, explicados alguns pontos que se consideraram mais importantes. Relativamente à área da Juventude o Orçamento para 2104, tem contempla grandes apoios, no entanto as despesas incluídas na rubrica referente à Educação, podem ser consideradas apoios para os Jovens. Saliu novamente a Senhora Presidente, que o Orçamento para 2015, irá incluir uma rubrica denominada Orçamento Participativo Jovem. De referir que o Orçamento 2014 aposta bastante no turismo, com o intuito de atrair cada vez mais turistas, entre eles os jovens.

Relativamente ao ponto quatro, outros assuntos sugeridos pelos membros do Conselho, foi feita uma breve apresentação sobre alguns Indicadores gerais em relação aos jovens e à qualidade de vida dos mesmos. Trabalharam-se indicadores referentes à taxa de desemprego dos jovens e indicadores relativos à escolaridade, tendo sido apresentados dados de comparação entre 2001 – 2011 para a população empregada por grupo etário; dados de 2011 – 2012 para desempregados inscritos no IIEFP por grupo etário; e dados de 2010-2011 para os indicadores relativos à escolaridade. Foi solicitado pela Senhora Presidente e pela jovem Susana Guerra, que estes dados fossem trabalhados com níveis percentuais para se poder chegar a conclusões mais concretas. Relativamente a dados respeitantes ao nível superior bem como áreas escolhidas, não se apresentaram dados, pois não foram encontrados quer no site do INE quer no POR DATA. A Susana Guerra sugeriu que se tentasse contactar o Ministério da Educação no sentido de averiguar se eles têm alguns dados relativos ao acesso ao ensino superior por concelho.

A senhora Presidente sugeriu a criação de uma base de dados com os contactos dos jovens do concelho, para se divulgar informação relativa ao Conselho Municipal da Juventude, bem como para serem convocados para as reuniões. Sugeriu que nas reuniões do Conselho Municipal seja entregue uma lista onde os membros presentes coloquem os seus contactos, bem como contactos de outros jovens conhecidos, bem como cada associação representada, faça uma recolha dos contactos dos jovens que conhece.

Relativamente aos ofícios enviados para convocar as reuniões do Conselho Municipal da Juventude, a Senhora Presidente pediu para serem colocados os contactos do Conselho Municipal e falarmos com a equipa da Qualidade, no sentido de se poder criar um ofício próprio para o Conselho Municipal da Juventude.

O jovem Mário Legoinha aproveitou para solicitar algumas informações relativas ao empreendedorismo, nomeadamente como está a situação do apoio prestado pela EDP aos empreendedores. A Senhora Presidente informou que estão a ser agendadas reuniões com a EDP, no sentido de se continuar a dar apoio aos negócios criados bem como a novas ideias de negócio que possam surgir no Concelho.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO, SOCIAL, CULTURAL
(DDESC)

E nada mais havendo a tratar, deu a Senhora Presidente da Câmara Municipal por encerrada a reunião e que para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada por ela e por mim Marisa Susana Gomes Velho Rodrigues que a redigi.

Berta Ferreira Filhete Dias
Marisa Velho Rodrigues

